

Simonsen acha que hora é de investir no social

Brasília — Não há contradições entre as propostas econômicas do Ministério do Planejamento e do Ministério da Fazenda, segundo declarou o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, após a reunião na Granja do Torto. “Os pontos de vista são os mesmos e pude observar que a equipe governamental está integrada”, declarou Simonsen.

Ele deixou a Granja do Torto às 17h30min. Na saída, abriu o vidro do Opala AY 9958 para cumprimentar os jornalistas e dizer que não faria comentários sobre o seminário de economia brasileira, seguindo diretamente para o **Hangar** da Líder Táxi Aéreo.

No **hangar**, 15 minutos depois, o ex-Ministro evitou comentários técnicos sobre a reunião, limitando-se a dizer que “foi muito boa, muito produtiva. Mas, como fui convidado, penso que os assuntos pertencem ao Presidente José Sarney. Existe um compromisso de que eventuais comentários sobre os assuntos discutidos deveriam ficar com o Ministro Dornelles”.

Segundo Mário Henrique Simonsen — que embarcou num jatinho, com o Ministro Francisco Dornelles, às 18h15min — não existem contradições entre as propostas de incrementar o crescimento econômico e reduzir a inflação. “O Brasil, no passado recente, investiu muito em capitais físicos e, hoje, existe uma certa capacidade ociosa. Há, por isso, espaço para que o país possa investir na área social”, argumentou o ex-Ministro.

Simonsen reafirmou que a renegociação com os bancos credores deve ser efetivada a partir da proposta apresentada pelo ex-presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, no início do ano, “com ligeiros retoques”.